



Fundamentos

A habitação do Espírito Santo e o
batismo com o Espírito Santo

Introdução

A habitação do Espírito Santo e o batismo com o Espírito Santo



Por Marcos Morais e Vanjo Souza

Nesta quadragésima terceira lição, vamos falar sobre a habitação do Espírito Santo e o Batismo no Espírito Santo, atentando para as diferenças entre essas duas experiências e as manifestações visíveis e invisíveis que ocorrem conosco, ao passarmos por cada uma delas.

Hoje estamos no quarto tópico: Jesus é a porta. Iniciaremos explicando o porquê desse título. Todos sabem da importância que damos a Atos 2:38, revelada a nós pelo Senhor, pois aqui está a porta de entrada no Reino de Deus – arrependei-vos, cada um seja batizado, e recebereis o dom do Espírito Santo.

No entanto, ao longo dessa jornada, sempre lembramos que Jesus dizia: *“Eu sou a porta, eu sou a porta das ovelhas”*. Nós nunca nos preocupamos muito com essa questão por entendermos que aquilo que está relatado em Atos 2:38 se refere a Jesus. O arrependimento tem a ver com a consciência de rebelião, a visão que temos da sujeição de Jesus e a necessidade de que precisamos abandonar a rebelião para, como Jesus, sermos sujeitos ao Pai.

O batismo é em Cristo Jesus, o dom do Espírito Santo é o que nos capacita para sermos testemunhas de Jesus. Então, fica evidente que Atos 2:38 confirma que a porta é Jesus. O que estamos fazendo é apresentar, didaticamente, Atos 2, pois compreendemos que o que antecede o versículo 38 é de suma importância. O texto nos permite ver a convicção de pecados que eles demonstravam e a fé que tiveram na proclamação que Pedro fez sobre a pessoa de Jesus. Por isso estamos incluindo tudo nesse ciclo chamado: Jesus é a Porta.

Agora chegamos no último estágio desse ciclo e queremos fazer uma abordagem ampla, cujo ponto culminante é a promessa: *“e recebereis o dom do Espírito Santo”*.

Nos debruçamos sobre as perguntas e os comentários que foram feitos por vocês e vimos que há necessidade de um esclarecimento amplo. Decidimos, então, que além da lição de hoje, teremos várias outras sobre a terceira pessoa de nosso Deus amado, que é o Espírito Santo.

É importante compreendermos que praticamente tudo quanto aprendemos sobre Jesus, ele fez estando fora de nós. Ao chegamos no Espírito Santo, estaremos chegando no ponto em que Deus diz: *“Bom, agora como é que eu vou colocar isso tudo dentro de vocês?”*. E esta é a missão do Espírito Santo.

Não existe nenhuma obra de Deus feita nesta terra que não tenha sido realizada pelo Espírito Santo. É ele quem nos convence de pecado, quem ilumina os nossos olhos espirituais, quem traz Deus para

dentro de nós, quem nos unge, nos inspira, nos dá poder para sermos testemunhas, nos dá poder para anunciar a palavra, nos enche de dons e manifestações.

Por tudo isso precisamos aprender sobre a experiência contínua com o Espírito Santo. E, nas próximas lições, estudaremos sobre ele, essa bendita pessoa que veio habitar em nós.

Hoje queremos estudar junto com vocês a diferença entre essas duas experiências tão grandiosas: o batismo, que nos une a Cristo e que faz o Espírito Santo vir habitar em nós, e o batismo com o Espírito Santo, que nos reveste de poder e autoridade para fazermos a obra de Deus. Começemos observando a história de Filipe, anunciando a Jesus em Samaria.



“Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres. Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.”

Atos 8:12-17

Vemos aqui, claramente, como uma multidão de pessoas que foram impactadas pela pregação do evangelho e pelos sinais que Filipe operava se renderam ao Senhor e foram batizadas nas águas, no nome de Jesus. Essas pessoas foram unidas a Cristo, porém, ainda não tinham recebido esse revestimento de poder.

Quando os apóstolos souberam disso, vieram com urgência, porque eles entendiam a importância de que cada novo convertido, cada novo discípulo fosse capacitado para servir a Deus. Eles vieram com urgência, impuseram as mãos e desceu sobre eles o Espírito Santo.

Percebemos que, na primeira experiência, quando somos unidos a Cristo pelo batismo, acontece o milagre do novo nascimento. Isso está exposto no livro de João.

●

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”

João 1:12-13

“A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.”

João 3:3-7

Por esse batismo, com o novo nascimento, nós nos tornamos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

●

“Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”

Gálatas 3:26-27

O verso 26 é uma afirmação categórica; o verso 27 é uma explicação. Isto é o batismo em Cristo. Somos revestidos dele, e juntos com ele nos tornamos filhos de Deus.

Nessa ocasião, quando nascemos de novo, nós recebemos de volta a vida que Adão perdeu no éden por causa do seu orgulho, por causa da sua rebelião e da sua desobediência. Então, Jesus, que é o espírito-to vivificante, vem para nós e nos vivifica.

●

“Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante.”

1 Coríntios 15:45

Jesus foi unido a nós e deu vida ao nosso espírito que estava morto.



“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.”

Efésios 2:4-6

Agora nós somos filhos da obediência. Não mais desobedientes, rebeldes, nem orgulhosos. Filhos da obediência, unidos a Cristo e vivemos por meio dessa vida que recebemos ao sermos unidos a Cristo.



“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.”

1 João 4:9

“logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”

Gálatas 2:20

Esse batismo que nos une a Cristo faz com que a vida de Cristo se manifeste dentro de nós. A habitação do Espírito Santo em nós produz essa vida. Quando somos unidos a Cristo, nós somos selados com o Espírito Santo de Deus. Isso ocorre no batismo, no batismo em Cristo, no batismo nas águas. Nós somos selados com o Espírito Santo de Deus, e esse Espírito vem habitar em nós e se torna o penhor, a garantia da nossa redenção.



“em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.”

Efésios 1:13-14

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção”.

Efébios 4:30

Esse penhor é uma garantia de que pertencemos a ele e ele vem nos buscar.

Quando somos unidos a Cristo, se cumpre aquilo que Jesus nos disse em João 14:23: *“Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”.*

Com a habitação do Espírito Santo, recebemos o poder interior para viver como Deus quer que nós vivamos. Isso não é uma visitação do Espírito Santo. Isso não é um revestimento circunstancial. Ele vem morar em nós.



“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.”

João 14:16-17

Ele veio morar em nós. Não é uma visitação. É uma habitação. Essa é uma experiência única e que não se repete nunca mais em nossa vida. Nascemos de novo apenas uma vez.

Depois que recebemos esse poder para **viver** a vontade de Deus, precisamos agora do poder para **fazer** a obra de Deus. São coisas distintas. Jesus disse que ele veio para fazer a vontade do Pai e realizar a sua obra.



“Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.”

João 4:34

É impressionante como alguns filhos de Deus procuram separar essas duas coisas. Ninguém que quer viver para fazer a vontade de Deus saberá viver sem fazer a obra de Deus.

Há muito trabalho para ser feito. Em João 5:17, Jesus afirma: “O Pai trabalha até agora e eu trabalho também”. O Pai trabalha, o Filho trabalha, e você precisa se perguntar: E eu, trabalho?

Jesus disse que a seara é grande e são poucos os obreiros. Ele chegou a dizer que rogássemos ao Pai para enviar obreiros para sua seara. É porque há muito que fazer. A seara é enorme e são tão poucos os obreiros dispostos a trabalhar.

O que muitos não entendem é que, para fazer a obra do Pai, Jesus precisou ser ungido com poder pelo Espírito Santo. Jesus veio à terra como homem e, como homem, ele precisou, aqui na terra, dessa unção e desse poder do Espírito Santo.



“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.”

Atos 10:38

Percebam que não foi essa unção que tornou Jesus santo. Ele já era santo, já era perfeito. O Pai não via defeito nele, nem em suas motivações, nem em suas ações, pensamentos, nem em suas palavras, desde a sua meninice. Porém, para realizar a obra de Deus, Jesus precisou ser revestido de poder, ser ungido com o Espírito Santo.

Nós ousaremos fazer a obra de Deus sem esse poder. Como conseguiremos? Nós que somos tão falhos. Por mais que tenhamos sido unidos a Cristo, recebida sua vida, se ele que é a própria vida precisou desse poder, e nós?

Há tantos filhos de Deus apáticos. Há tantos filhos indiferentes, mas o Pai e o Filho trabalham até agora, e contam contigo e comigo como seus filhos para trabalharmos com Ele. Mas Ele sabe que precisamos desse revestimento de poder.

Você precisa se perguntar: Por que tenho vergonha de anunciar a Jesus? Por que tenho medo de sofrer por Jesus? Por que dou tão pouco testemunho de Jesus ou talvez nenhum?

Se você tem vergonha de anunciar a Cristo, se você tem medo de sofrer por Cristo, se você se inibe de dar testemunho de Cristo, então você precisa receber esse poder do alto. É preciso se cumprir em você o que Jesus prometeu:



“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

Atos 1:8

É impossível alguém estar cheio do Espírito Santo e não ser testemunha de Cristo.

A diferença entre essas duas experiências ocorreu comigo e com outros irmãos, e serão compartilhadas na próxima lição. Mas eu me converti, me uni a Cristo, fui transformado, minha consciência foi renovada, meus hábitos foram transformados, porém, eu continuava tímido para fazer a obra de Deus. Até o dia em que recebi o poder do alto, e o meu serviço a Cristo foi revolucionado; e o seu serviço será revolucionado no dia em que você for cheio do Espírito Santo, receber esse revestimento de poder que vem do alto e cai sobre nós nos capacitando para fazer a sua obra.

O batismo no Espírito Santo é uma experiência inaugural de derramamento de poder e revestimento de poder para fazermos a obra de Deus. Com o batismo no Espírito Santo, nós recebemos poder para testemunhar e passamos a manifestar os dons. Isso acontece quando somos batizados no Espírito Santo.

Depois disto que estamos chamando de experiência inaugural, dessa primeira experiência que é o batismo no Espírito Santo, essa experiência de capacitação, de revestimento de poder para o serviço, pode se repetir muitas vezes em nossas vidas. Às vezes, com manifestações de características diferentes, mas, depois que somos batizados no Espírito Santo, essa experiência de revestimento, de capacitação para servirmos a Cristo, vai se repetir em nossa vida.

●

“mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”

Atos 1:8

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.”

Atos 2:4

“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.”

Atos 4:31

Eles já tinham experimentado isso, mas foram novamente cheios do Espírito Santo. Essa experiência pode se repetir ao longo de nossa caminhada, mas precisa de uma experiência inaugural que chamamos o batismo no Espírito Santo.

Na velha aliança o Espírito, era concedido a alguns que Deus elegia como reis, profetas, sacerdotes. Agora, depois do Pentecoste, que o Espírito foi derramado sobre todos, está à disposição de todos. Não são apenas alguns eleitos que Deus escolhe para colocar o seu Espírito, mas todo aquele que crer em Cristo Jesus, e for batizado em Cristo Jesus, pode e deve receber essa unção e esse revestimento de poder que vem com o batismo no Espírito Santo.

●

“Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar.”

Atos 2:39

Não nos permitamos viver sem essa unção. A hora é urgente, o momento é grave. A igreja de Cristo precisa ser revestida de poder como nunca antes. Os filhos de Deus, os discípulos de Jesus, a Igreja de Jesus Cristo, precisam ser revestidos de poder, de autoridade, de

confiança e intrepidez. Como disse o Mário Fagundes, “intrepidez que rompe com o medo e que nos capacita e nos qualifica para servirmos abundantemente ao Senhor”.

Paulo disse: *“No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor”*. (Romanos 12:11)

Que cada um de nós experimente essa unção que vem do alto, esse revestimento de poder, sejam aqueles que um dia foram batizados com o Espírito Santo e sejam renovados nisso, sejam aqueles que nunca experimentaram, que recebam da parte do Pai a promessa que nos foi dada, para a glória do Seu nome e para o bem do Reino de Deus.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quadragésima terceira lição do Fundamentos, aprendemos sobre as diferenças entre duas experiências maravilhosas: a habitação do Espírito Santo e o Batismo no Espírito Santo. Vimos que, quando somos unidos a Cristo por meio do batismo em Cristo, o Espírito Santo vem habitar em nós, somos selados e passamos a ter o penhor, a garantia da nossa redenção, que nos capacita a viver a vida de Jesus. Já no batismo com o Espírito Santo, somos ungidos e revestidos de poder e autoridade para fazermos a obra de Deus.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 O que acontece quando o Espírito Santo vem habitar em nós?
- 02 Você é batizado no Espírito Santo?
- 03 Qual a última vez que você pregou o Evangelho ou sequer abordou alguém para tentar pregar o Evangelho?
- 04 Você está satisfeito com seu serviço ao Senhor?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 43



Vídeo resumo
Lição 43



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me